Universidade Federal Rural do Semi-Árido



ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I

Prof. Caio César de Freitas Dantas

- Uma função pode ser vista como um conjunto de comandos que realiza uma tarefa específica. Em outras palavras, pode-se dizer que é um pequeno "programa" utilizado por outros programas.
- A função é referenciada (chamada) pelo programa principal através de um nome atribuído a ela.
- A utilização de funções, muito comum na programação estruturada, visa subdividir um programa em partes (módulos) menores que realizam uma tarefa bem definida.

Benefícios da utilização de funções:

- Permite o reaproveitamento de código já construído(por você ou por outros programadores);
- Evita que um mesmo trecho de código seja repetido várias vezes dentro de um mesmo programa e, com isso, qualquer alteração é feita apenas nesse trecho e de forma simples.
- Para que os blocos do programa não fiquem grandes demais e, por consequência, mais difíceis de entender;
- Facilita a leitura do programa de maneira que os blocos de código possam ser logicamente compreendidos de forma isolada.

Esqueleto de uma função

```
tipo_de_retorno nome_da_função (lista de parâmetros)
{
   instruções;
   retorno_da_função;
}
```

Parâmetros

- A Lista de Parâmetros, também é chamada de Lista de Argumentos. Funcionam como a interface de comunicação (passagem de valores/dados) entre o programa (chamador) e a função.
- Os parâmetros de uma função são definidos como se estivesse declarando uma variável, entre os parênteses do cabeçalho da função. Caso precise declarar mais de um parâmetro, basta separá-los por vírgulas.

Parâmetros

Existem 2 maneiras de passar valor através dos parâmetros: Por valor ou Por referência. Por valor:

- Os parâmetros são passados para uma função de acordo com a sua posição.
 - Ou seja, o primeiro parâmetro da chamada (programa) define o valor do primeiro parâmetro da função, o segundo parâmetro do programa define o valor do segundo parâmetro da função e assim por diante.
- Os nomes dos parâmetros na chamada não tem relação com os nomes dos parâmetros na definição da função.

```
Definição
 da Função
                                     largura =larg
                                        comprimento =comp
        #include<stdio.h>
        float CalculaArea(float largura float comprimento){
         return largura * comprimento;
        int main(){
         float larg, comp, area;
area
         printf("\nDigite a largura: ");
         scanf("%f", &larg);
         printf("\nDigite a comprimento: ");
         scanf("%f", &comp);
        ▶ area = CalculaArea( larg, comp );
                                                       Chamada
                                                       da Função
         printf("Area = %f", area);
```

Eu tenho 2 variáveis e quero trocar o valor delas.

```
#include <stdio.h>
int main(){
  int a = 5, b = 10, temp;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  temp = a;
  a = b;
  b = temp;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  return 0;
```

Eu tenho 2 variáveis e quero trocar o valor delas.

```
#include <stdio.h>
int main(){
  int a = 5, b = 10, temp;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  temp = a;
  a = b;
  b = temp;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  return 0;
```

Esse exemplo funcionará exatamente como esperado: primeiramente ele imprimirá "5 10" e depois ele imprimirá "10 5".

Mas e se quisermos trocar várias vezes o valor de duas variáveis?

É muito mais conveniente criar uma função que faça isso.

```
#include <stdio.h>
void swap(int i, int j){
  int temp;
  temp = i;
  i = j;
  j = temp;
int main(){
  int a, b;
  a = 5;
  b = 10;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  swap (a, b);
  printf ("%d %d\n", a, b);
  return 0;
```

É muito mais conveniente criar uma função que faça isso.

O programa imprime duas vezes "5 10".

As variáveis a e b são locais à função main(), e quando as passamos como argumentos para swap(), seus valores são copiados e passam a ser chamados de i e j; a troca ocorre entre i e j, de modo que quando voltamos à função main() nada mudou.

```
#include <stdio.h>
void swap(int i, int j){
  int temp;
  temp = i;
  i = j;
  j = temp;
int main(){
  int a, b;
  a = 5;
  b = 10;
  printf ("%d %d\n", a, b);
  swap (a, b);
  printf ("%d %d\n", a, b);
  return 0;
```

- Definimos a função swap() como uma função que toma como argumentos dois ponteiros para inteiros;
- A função faz a troca entre os valores apontados pelos ponteiros.
- Já na função main(), passamos os endereços das variáveis para a função swap().
- Deve-se colocar um & na frente das variáveis que estivermos passando para a função.
- Quando uma função recebe como parâmetros os endereços e não os valores das variáveis, dizemos que estamos fazendo uma chamada por referência;

```
#include <stdio.h>
void swap (int *i, int *j){
  int temp;
  temp = *i;
  *i = *j;
  *j = temp;
int main (){
  int a, b;
  a = 5;
  b = 10;
  printf ("\n\nEles valem %d, %d\n", a, b);
  swap (&a, &b);
  printf ("\n\nEles agora valem %d, %d\n", a, b);
  return 0;
```

- Uma estrutura é uma coleção de variáveis referenciada por um nome, também chamada de tipo de dado agregado.
- Utilizando ponteiros para estruturas a forma como os membros são referenciados é alterada.

- Uma estrutura é uma coleção de variáveis referenciada por um nome, também chamada de tipo de dado agregado.
- Utilizando ponteiros para estruturas a forma como os membros são referenciados é alterada.
- Um ponteiro para estrutura pode ser declarado da seguinte forma:

struct <tipo> * <nome do ponteiro>;

• Um ponteiro para estrutura pode ser declarado da seguinte forma:

- A declaração do ponteiro para estruturas é exatamente igual à declaração de ponteiros para outros tipos de variáveis.
- Para evitar erros de compilação do tipo da estrutura deve ser previamente definido.

```
struct NumeroComplexo
{
    float Real;
    float Imaginario;
};
```

struct NumeroComplexo * ptNC;

• Para inicializar o ponteiro com um endereço válido é necessário utilizar o operador '&' antes de uma estrutura.

```
struct NumeroComplexo Num1;
ptNC = &Num1;
```

Referenciando Elementos da Estrutura

- Para acessar os membros da estrutura o operador seta '->' deve ser utilizado.
- Esse operador é utilizado no lugar do operador ponto e determina que o acesso ao membro será realizado por um ponteiro.

Referenciando Elementos da Estrutura

• O acesso ao membro *Real* que foi definido na estrutura NumeroComplexo.

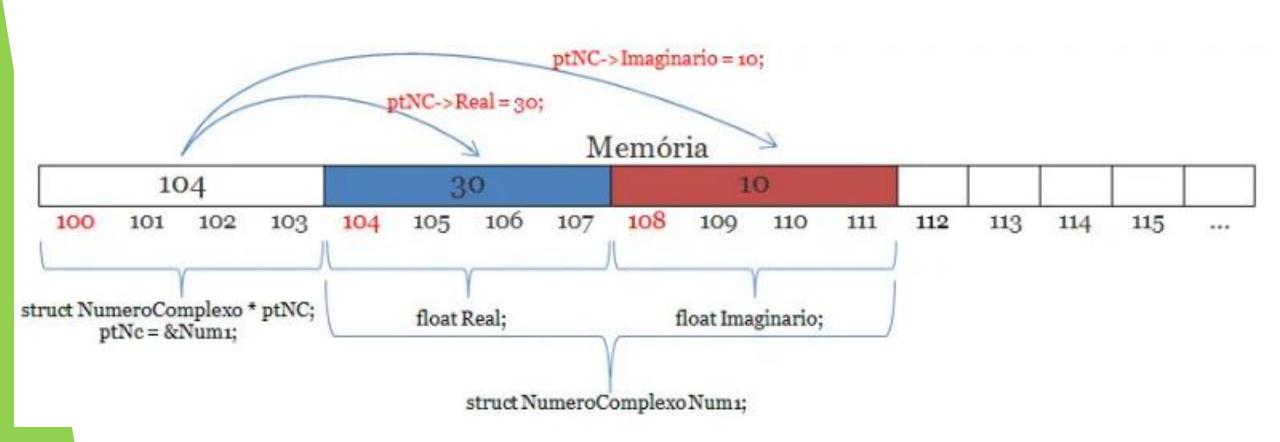
Referenciando Elementos da Estrutura

- Ao utilizar o operador seta estamos acessando o conteúdo do membro da estrutura.
- É possível obter o endereço individual de cada variável declarada na estrutura.
- Neste caso, o operador '&' deve ser utilizado antes do nome da estrutura.

Referenciando Elementos da Estrutura

• Obter o endereço de um membro a partir de um ponteiro para estrutura.

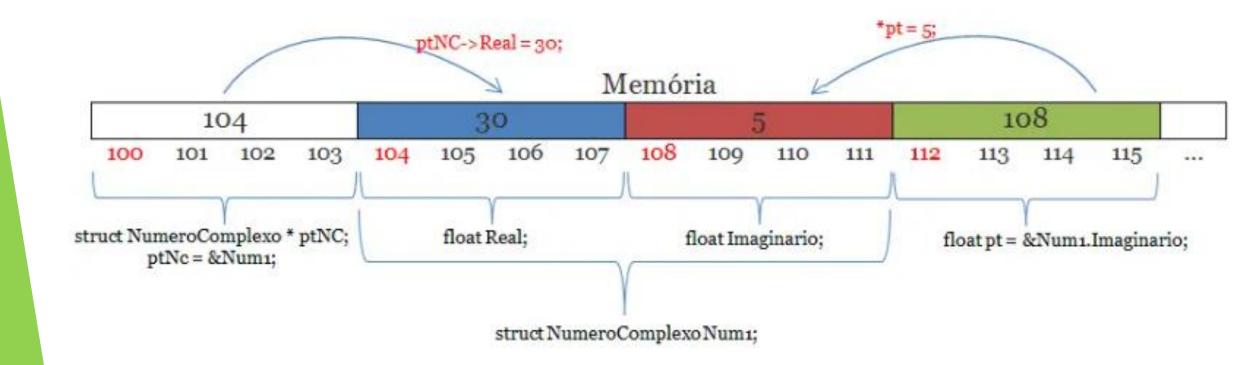
&ptNC->Real



- Obter o endereço de um membro específico pode ser interessante em algumas situações:
 - Passar apenas alguns valores de uma estrutura para uma determinada função.
- Um ponteiro para *float* é utilizado para acessar o membro *Imaginario* da estrutura NumeroComplexo.

```
float * pt = &Num1.Imaginario;
```

float * pt = &Num1.Imaginario;



Passando Estruturas para Funções

- Uma das vantagens de poder criar um ponteiro para função é utilizar um ponteiro como parâmetro de função, ou seja, uma estrutura pode ser passada por referência para uma determinada função.
- Isso pode ser considerado um ganho de desempenho, pois ao passar uma estrutura por referência estaremos apenas manipulando o seu endereço, evitando que todos os seus membros sejam passados por valor.

FIM!